

DICAS PARA A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS



**FAMILY NETWORK
ON DISABILITIES**



A FAMILY NETWORK ON DISABILITIES PROGRAM



A FAMILY NETWORK ON DISABILITIES PROGRAM



A FAMILY NETWORK ON DISABILITIES PROGRAM



Family Network on Disabilities
2196 Main St., Suite K, Dunedin, FL 34698
(727) 523-1130/(800) 825-5736
Fax: (727) 523-8687
E-mail: fnd@fndusa.org
www.fndusa.org

Buscar a integração e igualdade total para as pessoas com deficiência em uma sociedade sem barreiras.



FAMILY NETWORK ON DISABILITIES

A Family Network on Disabilities (Rede dos Familiares de Deficientes, FND) foi fundada em 1985 por um grupo de pais de crianças com deficiência que se reuniram em busca de apoio mútuo e informações. A FND é uma organização de base para as pessoas com deficiência e suas famílias, que é centrada na família e orientada à família.

A FND é uma rede nacional composta por pessoas de todas as idades que podem estar em situação de risco, ter deficiências ou necessidades especiais e suas famílias, profissionais e os cidadãos interessados. A missão da FND é lutar pela total integração e igualdade das pessoas com deficiência em uma sociedade sem barreiras e atender às famílias de crianças com todo tipo de deficiência, descritas na seção 602(3) da lei IDEA, do nascimento até os 26 anos de idade. A FND é uma organização de pais, como define a seção 671(a)(2) da IDEA 2004.

Os programas POPIN-PSN-PEN ajudam a assegurar que os pais de crianças com uma grande diversidade de deficiências tenham o treinamento e as informações de que precisam para preparar seus filhos para uma vida produtiva e independente, na medida máxima do possível.

Escolas pró-família

Como promovemos a relação entre casa, escolas e distritos escolares?

Como é uma escola pró-família? Todas as escolas e vizinhanças têm uma personalidade própria. Isso inclui a filosofia, a estrutura, o programa da escola e seus administradores, professores, funcionários e reputação. Qual é a cultura da escola e como ela está associada ao rendimento estudantil, à vizinhança e à relação com as famílias? Todos já ouvimos falar que determinada escola é “ruim”, e que nem mesmo quem tem 90 anos recomenda para os filhos de ninguém. Como desenvolvemos e fortalecemos as parcerias entre pais, estudantes, professores, diretores, inspetores, funcionários e a comunidade? Primeiramente, precisamos identificar como é uma escola pró-família e os diferentes tipos de personalidade que uma escola pode ou não ter.

Personalidades de escola

Qual é a personalidade da minha escola?

Escola Fortaleza:

- A escola não compartilha informações com os pais e não é acolhedora.
- Um grupo de pais é selecionado pela escola.
- Os pais têm receio de reclamar ou fazer perguntas.
- As famílias se sentem como intrusas e não ficam à vontade de conversar com a escola.

Escola Apareça se Chamarmos:

- As informações nunca são claras.
- Os professores só encontram os pais em reunião.
- Um grupo difuso de pais realiza todo o trabalho.
- As famílias não participam das decisões da escola.

Escola Portas Abertas:

- As famílias recebem informações sobre o que a criança está aprendendo.
- A escola tem um centro e um grupo de pais.
- Os pais ajudam a redigir o manual de procedimentos, os regulamentos e as orientações da escola.
- A escola valoriza os pais e compartilha informações com eles.

Escolas pró-família (cont.)

Escola Pró-família:

- As famílias e os funcionários estabelecem juntos os princípios da escola.
- As famílias e os funcionários sempre se comunicam sobre o desempenho do estudante e sobre quem precisa de ajuda extra.
- Os pais participam de todas as comissões, que se reúnem quando é conveniente para os pais. Eles participam de todas as decisões importantes.
- As informações sobre o progresso do estudante são compartilhadas de várias maneiras.
- Não há barreiras à participação dos pais.

Por que devo me empenhar para que a minha escola seja pró-família?

Pesquisas comprovam que quando as escolas e as famílias trabalham juntas no apoio à aprendizagem:

- As crianças têm melhores resultados na escola.
- As crianças permanecem na escola por mais tempo.
- As crianças gostam mais da escola.
- As crianças tendem a seguir para uma faculdade ou prosseguir sua educação.
- As famílias se sentem acolhidas e estimuladas a apoiar a escola.
- As crianças e as famílias se sentem valorizadas.
- Os professores se sentem apoiados pelas famílias e pelos administradores.

Como faço para que a minha escola se torne uma escola pró-família?

- O ambiente escolar é amigável e receptivo. O pessoal da recepção deve ser receptivo e solidário.
- A comunicação entre a escola e a casa deve ser clara e frequente.
- Os pais devem ser convidados a integrar a equipe educativa e se sentirem acolhidos.

- Os pais devem ser informados das diretrizes, orientações e regulamentos da escola. Eles devem participar do processo de tomada de decisão.
- Os pais devem ter oportunidades de se apresentarem como voluntários e de participar das atividades e dos eventos escolares oferecidos para eles. Adote novas abordagens que incluam todos os pais.
- Os pais devem ter a oportunidade de receber treinamento para entenderem todos os programas, serviços, diretrizes, elaboração de orientações e opiniões sobre o uso das verbas.
- Pais, professores, administradores, estudantes e líderes da comunidade devem assumir uma atitude de parceria para aumentar o aproveitamento escolar dos estudantes.
- Enumere as estratégias que estimulam a participação familiar.
- Desenvolva um plano de ação que vise maior participação da família na escola e na comunidade.

Ajudar os pais a se sentirem acolhidos é o primeiro passo para criar escolas pró-família.

“A verdadeira participação familiar ajuda os estudantes e também repercute na cultura educacional das famílias. A relação com as famílias gera benefícios de aprendizado para todos os estudantes.”

-Engaging All Families, de Steven Constantino



Participação parental

Dez dicas de como os pais podem participar sem precisar colocar os pés na escola!

Os pais querem participar da vida dos filhos, de seus interesses e sua experiência educacional. Com a correria do dia a dia, os pais lutam para equilibrar trabalho e vida pessoal. Como os pais podem ser mais participativos e apoiar a educação de seus filhos? Aqui vão dez dicas para ajudar com a participação parental.

1. Converse com o seu filho todos os dias. Procure saber como foi o dia dele na escola, a relação dele com o professor e outros estudantes. Pergunte como ele se sente em relação à escola em geral. Peça que ele conte algo bom ou ruim que tenha ocorrido na escola e pergunte por que ele acredita que isso aconteceu.
2. Fortaleça a relação entre pais e professores. Mantenha a comunicação aberta, escolha uma maneira de se comunicar regularmente com o professor do seu filho. Você também pode perguntar ao professor do seu filho sobre como você pode ajudar de casa nos projetos da escola; ajudar a fazer recortes e colorir, copiar os materiais de aula, doar cupons, coletar suprimentos e materiais para projetos de aula, etc.
3. Reserve um tempo para trabalhar com o seu filho. Ler pode ser uma experiência divertida e uma excelente oportunidade de fortalecer vínculos. Faça um estudo particular de um livro com o seu filho. Visite a biblioteca local. Peça a seu filho para escolher um livro de sua preferência (certifique-se de que o conteúdo seja adequado à faixa etária e ao nível de leitura dele) e solicite um igual para você. Leia um capítulo com ele todas as noites e conversem sobre o livro. Monitore o trabalho de aula e os hábitos de estudo do seu filho. Verifique se o dever de casa foi feito e garanta que os projetos sejam pontualmente entregues.

4. Assegure a chegada pontual do seu filho à escola, com todos os materiais necessários. Se tiver dificuldade em obter os materiais, fale com o professor, o orientador escolar ou o grupo de pais para obter sugestões sobre recursos gratuitos.
5. Ingresse no PTA. O pagamento pontual das taxas anuais ajuda a apoiar um dos mais antigos grupos de entusiastas dos pais. Você não conseguirá comparecer a todas as reuniões do PTA, conselho consultor escolar ou comitê consultor de pais, mas poderá participar por teleconferência. Você também pode pedir para integrar a lista de discussão, caso haja alguma, e solicitar o envio das atas (registros da reunião) para a sua análise. Dessa forma, você consegue ter acesso às informações e também participar oferecendo sugestões ou sua opinião sobre os tópicos da reunião. Depois você pode decidir como e quando poderá ajudar.
6. Ofereça-se para criar um guia de telefones da sala de aula. Pergunte ao professor do seu filho se ele precisa de ajuda para contatar outros pais sobre futuros eventos, listas de voluntários, suprimentos de aula, voluntários de excursões de campo ou iniciativas de captação de recursos. Essa é uma grande ajuda que diminui o trabalho do professor.
7. Crie uma página de contatos de pais. Há muitos sites on-line gratuitos que facilitam a comunicação com terceiros e a utilização. Entre os mais populares estão Facebook, MySpace e Ning. São simples e divertidos. Também são um ótimo meio de conexão com outros pais, professores e órgãos comunitários e também para conhecer outros recursos disponíveis.
8. Crie um grupo on-line de apoio aos pais. O Yahoo. com permite conversar gratuitamente por e-mail com os membros sobre vários assuntos postados. Isso não requer muita configuração e é fácil de monitorar. Publicar eventos escolares, informações úteis sobre orientações da escola, planos de melhorias da escola ou simplesmente se conectar com outros pais e educadores da comunidade. Convidar pais, professores, membros do corpo docente, funcionários do distrito escolar e negócios locais é um ótimo meio de estreitar relacionamento entre a escola, a casa e a comunidade. Essa

Participação parental (cont.)

sempre foi uma excelente fonte de informações para os pais sobre eventos da comunidade, compartilhamento de opiniões sobre médicos e dentistas, professores e escolas.

9. Em vez de guardar, mostre! Em vez de guardar os trabalhos ou os desenhos de aula de seu filho em uma gaveta, cole-os na porta da geladeira! Pendure um projeto feito com capricho na parede de uma área comum da casa. Isso ajuda a estimular a autoestima da criança. Com certeza, vai despertar o sorriso do seu filho e de quem quer veja o trabalho!

10. Lata “Eu posso”. Dê ao seu filho uma lata de café vazia e cubra-a com papel “contact” e coloque um rótulo “Eu Posso”. Sempre que seu filho desenvolver uma nova habilidade, seja acadêmica, artística ou atlética, anote em um pedaço de papel e jogue-o dentro da lata. Verifique o conteúdo da lata periodicamente e observe a autoestima do seu filho disparar.



*Use o seu sorriso
para mudar o mundo.*

*Não deixe que o mundo
mude o seu sorriso.*

Conferências de pais e professores

Um encontro de mentes: ideias para professores e pais

As conferências de pais e professores são uma oportunidade para pais e professores, e até mesmo para a criança (quando apropriado), trocarem ideias sobre como assegurar uma experiência educacional bem-sucedida para as crianças. Muitas vezes, essas reuniões são cansativas para pais, professores e estudantes. Entretanto, não precisa que sejam assim. Veja a seguir algumas ideias de como aproveitar ao máximo as conferências de pais e professores. Considere as diferenças culturais e como elas podem afetar todos os aspectos da conferência, do momento ao local e o modo de transmitir as informações e o desenvolvimento de um plano de ação.

FLEXIBILIDADE

Flexibilidade é a palavra-chave da conferência! Os professores podem ter dificuldade de agendar reuniões após o horário escolar. Para alguns pais, isso é igualmente difícil. Se não for possível agendar as reuniões antes ou após o horário escolar, considere fazer uma teleconferência ou reunião on-line.

INFORMAÇÕES

Formulários são excelentes para coletar informações sobre preferências de comunicação de pais e professores. No início do ano escolar, deve ser enviado um formulário perguntando aos pais sobre o melhor horário para reuniões, expectativas sobre o filho e outras necessidades, como creche, barreiras de idioma ou preocupações com transporte. Quanto a data da conferência se aproximar, envie um segundo formulário com algumas opções de horário para a reunião e uma solicitação de data e hora alternativas se nenhuma das opções funcionar.

Apenas para os professores:

- Envie aos pais vários avisos sobre a conferência, informe os tópicos de discussão, os interesses da criança, preferências e desinteresses e hábitos de estudo em casa.
- Procure colocar uma mesa (com uma travessa de doces) e duas cadeiras fora da sala. Essa será uma boa sala de espera!

Conferências de pais e professores (cont.)

- Certifique-se de que todos os estudantes se inscrevam no prazo e estejam organizados para a discussão.
- Monte um pacote com testes, tarefas, deveres de casa e projetos. Prepare-os para a verificação dos pais na mesa do estudante.
- Identifique os funcionários administrativos multilíngues; pergunte se precisam de ajuda com tradução.
- Tente criar uma lista dos recursos on-line e da comunidade para entregar aos pais.
- Discuta com os pais as rotinas de turma, as regras e as orientações para os trabalhos de casa. Pergunte se eles têm dúvidas ou preocupações.
- Fale do estilo de aprendizagem da criança e das estratégias ou das atividades de aprendizagem preferenciais. Adote um tom positivo ao iniciar qualquer discussão sobre comportamento ou dificuldade de aprendizagem.
- Compartilhe toda e qualquer estratégia e material que os pais possam usar em casa para lidar com dificuldades de aprendizagem ou comportamento.
- Finalize as reuniões com a esperança de estabelecer um relacionamento com os pais. Lembre-os de que são uma equipe e de que desejam a melhor experiência educacional possível para a criança.

Apenas para os pais:

- Pergunte ao seu filho se ele gostaria que você abordasse algum assunto específico com o professor.
- Anote tudo o que deseja falar na conferência. Pense nos aspectos positivos do trabalho em casa, bem como nas preocupações que deseja compartilhar ou questionar.
- Chegue pontualmente ou alguns minutos antes.
- Se você já teve alguma experiência desagradável em uma conferência anterior, procure ser objetivo com o novo professor do seu filho. Convém expor as experiências negativas anteriores e informar que você deseja ter um relacionamento positivo.
- Comece a reunião com comentários positivos sobre a sala de aula e o professor.

- Priorize suas dúvidas para que os principais assuntos sejam abordados.
- Deixe que o professor lidere a conferência e expresse seus pontos de vista, mas não deixe os seus próprios assuntos de fora.
- Pergunte ao professor como vocês podem agir em conjunto e o que você pode fazer em casa.
- Evite conversas longas sobre assuntos não relacionados ao objetivo da conferência.
- Esteja aberto para receber sugestões do professor.
- Lembre-se de fazer quantas perguntas considerar necessárias. Faça o esforço de anotar o que for conversado durante a conferência. Você poderá consultar as anotações posteriormente.

PLANO DE AÇÃO!

Uma conferência eficaz sempre deve terminar com um plano de ação. Como uma equipe, os pais e os professores podem decidir se querem que a criança participe da conferência. Se todos considerarem apropriado, a criança poderá ajudar a desenvolver o plano de ação. Anote as ações que serão executadas. O plano deve informar como todos ajudarão o estudante. Agende uma data para fazer um acompanhamento por telefone ou outra reunião. Encerre com uma nota positiva. Sorria e cumprimente todos com um aperto de mãos.

UM TRABALHO EM EQUIPE

As crianças não são os únicos membros da família que têm deveres de casa. Juntos, pais e professores podem contribuir para o sucesso da criança da seguinte maneira:

TUDO PROFESSOR É ÚNICO

Cada professor tem suas próprias expectativas em relação aos alunos. Os pais devem pedir uma cópia por escrito das diretrizes referentes a deveres de casa e de sala de aula de cada professor. Pergunte ao professor como você pode ajudar a melhorar a experiência acadêmica do seu filho.

TODOS OS PAIS SÃO ÚNICOS

Todos os pais são únicos. Faça um esforço extra para conhecer os pais do seu aluno e seus horários. É importante manter uma comunicação regular com eles. Ofereça diversas

Conferências de pais e professores (cont.)

maneiras para que eles possam participar e se envolver com a experiência educacional da criança, até mesmo quando não podem estar presente fisicamente.

COMUNICAÇÃO

Mantenha os canais de comunicação abertos. A maioria dos professores envia anotações diárias sobre o progresso ou as experiências do dia a dia. Mantenha o fluxo do diálogo respondendo às anotações. No caso dos estudantes mais velhos, trocar endereços de e-mail ou fazer chamadas telefônicas periódicas sobre o que funciona em casa e na escola ajuda a estimular o sucesso acadêmico do estudante. Esses esforços ajudam a estabelecer um relacionamento entre casa e escola.



Colaborações bem-sucedidas com entidades e organizações

Devemos todos trabalhar juntos para atender às necessidades de estudantes, famílias e comunidades. Se não for possível, seja por qual for o motivo, devemos buscar um meio de solucionar a situação.

Hoje em dia, passamos por uma luta crescente com as mudanças educacionais e as dificuldades financeiras, tanto na vida pessoal quanto profissional. Existe uma separação assustadora entre escolas, lares e comunidades.

A colaboração é uma ideia sensata para enfrentar esses problemas globais que afetam a todos.

Quais são as vantagens da colaboração? Por que devemos nos incomodar?

Todos se beneficiam da colaboração para alcançar objetivos comuns. A colaboração nos abre oportunidades maravilhosas. Conseguimos aprender e descobrir talentos e competências nas pessoas e nas instituições de nossas comunidades das quais nunca ouvimos falar ou nunca suspeitamos. A colaboração ajuda a aliviar o fardo de única pessoa ou organização ter que solucionar uma tarefa difícil, e a transforma em um esforço coletivo bem-sucedido com vários recursos na metade do tempo.

Desenvolver relacionamentos entre organizações, escolas, líderes comunitários, associações religiosas e famílias pode impulsionar e enriquecer a vida das crianças e do nosso futuro como sociedade. Seja sensível às diferenças culturais e a como elas afetam os relacionamentos.

Quais são os principais elementos das colaborações de sucesso?

- Estabelecer uma meta comum.
- Identificar a filosofia partilhada de suas funções.
- Manter um equilíbrio saudável entre uma meta estabelecida e outras responsabilidades.
- Exercitar o respeito e a capacidade de discordar, trabalhar em conjunto e manter a equanimidade no grupo.
- Confie que cada membro da organização cuidará de suas responsabilidades no projeto partilhado.
- Coordene e planeje cronogramas com justeza e flexibilidade, para que todas as partes interessadas tenham a oportunidade de participar produtivamente.

Colaborações bem-sucedidas (cont.)

- Resolução de conflitos. Decida como o grupo lidará com discordâncias no início da fase de planejamento e crie uma estratégia unanimemente escolhida para resolver questões difíceis de forma justa e rápida.
- Trabalhe com afinco. O que é bom não vem fácil. Reconheça que os resultados estabelecidos valem a pena o esforço.
- A avaliação e o monitoramento do empenho do grupo é uma maneira infalível de verificar o que funciona e o que não funciona.

Quais são os recursos ou as ideias que estão disponíveis para ajudar as organizações a colaborar com pouco ou nenhum custo?

Para as comunidades que têm acesso, o uso de tecnologias aperfeiçoadas em comunicação facilita mais do que nunca a colaboração, sem interferir com outros trabalhos ou horários livres. Estes são recursos gratuitos para ajudar a criar uma comissão ou uma equipe forte e colaborativa:

- Rede social. Facebook, MySpace e Twitter são apenas alguns dos muitos sites gratuitos que permitem compartilhar informações, comercializar e interagir com outras organizações, no mundo inteiro.
- O Google oferece alguns aplicativos úteis, como calendários compartilhados, formulários de planejamento de orçamento e gerenciamento e muito mais, tudo gratuito e fácil de usar.
- O GoToMeeting.com ajuda as organizações a sediar reuniões ou exibir apresentações on-line. Não é uma ferramenta gratuita para os apresentadores, mas para os participantes, sim. As taxas são simbólicas e valem pelo que seria gasto em tempo e deslocamento.
- O Yahoo.com hospeda diversos grupos de apoio de pais on-line gratuitamente sobre qualquer assunto de interesse dos pais. É um excelente fórum para interação de pais, educadores, profissionais e líderes comunitários diretamente por e-mail.

Embora a Internet ofereça vários meios de comunicação, compartilhamento de informações e planejamento, sempre há espaço para uma conversa individual e um cumprimento no fim da reunião, mesmo que seja virtual.

Como devo escolher uma escola para o meu filho?

Considere o seu filho e a sua família

Pontos fortes do seu filho, estilos de aprendizagem, necessidades, localização, transporte, horário escolar, custo (se aplicável) e programas afetarão sua escolha de escola. Considere também a maneira como as escolas lidam com questões de segurança, violência e bullying. E quanto ao sistema da escola para lidar com problemas comportamentais? As escolas costumam publicar informações sobre suas diretrizes, orientações e programas em seus sites. Você pode optar por enviar seu filho para o zoneamento escolar com base na localização e na distância das escolas adjacentes. Se o seu estado ou distrito tem um site com opções de escola, consulte-o para obter mais informações. Você também pode telefonar para o distrito escolar local para obter mais informações. Saiba quais são as opções de escola disponíveis para você.

Pesquise e colete informações sobre as escolas

Prepare-se para iniciar a busca por uma escola para o seu filho. Comece fazendo chamadas telefônicas para agendar visitas e conhecer várias escolas. Tente participar de feiras de pais ou de visitas abertas às escolas. A Internet também é uma excelente fonte de informações. Alguns PTAs ou escolas agora têm páginas nas redes sociais, como Facebook ou MySpace. Você conseguirá ter uma boa ideia da cultura e da filosofia da escola, seu trato com os estudantes, famílias e comunidade. Outras fontes de informações estão em sites como **www.greatschools.net** e **www.schoolmatters.com**. Há uma lista de contatos que determina se uma escola é considerada insegura no site **www.ed.gov/about/contacts/state/index.html?src=ln**. Convém também conhecer as políticas e os programas da escola, programas pré ou pós-escolares e atividades extracurriculares. Procure se informar se a escola conta com programas proporcionados por verbas adicionais, como aulas de arte, esportes, clubes de xadrez ou enriquecimento acadêmico. É importante saber como a escola é subsidiada: verba particular ou federal. Convém verificar se a escola é sustentável, caso seja particular.

Como devo escolher uma escola para o meu filho? (cont.)

Todos os anos, muitas escolas particulares abrem e fecham por questões financeiras. Também é importante considerar se há transporte disponível e, se houver, quando está disponível. A escola conta com programas, como os de suporte bilíngue ou multicultural?

Verifique o desempenho acadêmico da escola

A lei “No Child Left Behind Act” (Nenhuma Criança Deixada para Trás, NCLB), que teve início em janeiro de 2002, foi criada para garantir que toda criança tenha a oportunidade de ser bem-sucedida na educação. A lei também garante que o estado, a escola, os distritos escolares e seus administradores, as escolas e seu corpo docente são responsáveis pelo sucesso acadêmico de seus alunos. O sucesso acadêmico do estudante é avaliado pelas pontuações das avaliações estaduais da escola (testes padronizados). Essas avaliações são estudadas com cuidado pelo Ministério da Educação. Todos os estudantes devem ser bem-sucedidos academicamente para que a escola receba um boletim satisfatório. Os boletins são criados e distribuídos todos os anos pelos distritos escolares e devem ser preparados no início do ano escolar. Esses boletins devem ser disponibilizados aos pais, seja por meio de correspondência ou publicação nos sites do distrito escolar.

O que consta no boletim da escola pública?

- As pontuações do estudante nos testes estaduais divididas por subgrupos de estudantes: estudantes migrantes, estudantes com deficiência, estudantes com conhecimento limitado da língua inglesa, estudantes sem-teto, entre outros.
- O número de estudantes que participaram nos níveis básico, proficiente e avançado do teste.
- A porcentagem de estudantes não testada.
- As taxas de graduação.
- O número e o nome das escolas do distrito que precisam melhorar.
- As qualificações dos professores.

www.ed.gov/parents/schools/find/choose

A escolha da escola para o seu filho é uma das decisões mais importantes a tomar. Dedique um tempo e faça uma pesquisa. Lembre-se de que há muitos recursos disponíveis para ajudar você.



O seu filho frequenta uma escola do programa Title I (Título I)?

Se a resposta for positiva, você sabia que o programa federal Title I visa:

- Ajudar as crianças a ter o melhor desempenho na escola e a aprender habilidades para serem bem-sucedidas.
- Fornecer recursos para que as crianças possam desenvolver todo o seu potencial.
- Encorajar os pais a participar mais da educação de seus filhos.
- Oferecer oportunidades para mais professores e assistentes na escola.
- Ajudar as escolas a facilitar atividades destinadas a promover o envolvimento familiar.

Ouvi o termo “Escola com fundos do Title I”, o que isso significa?

O programa Title I é um dos mais antigos dos EUA e também um dos programas mais amplos financiados com verba federal. O programa Title I tem o compromisso de melhorar o aproveitamento do estudante de baixa renda por meio de serviços adicionais para atender às suas necessidades educacionais. A finalidade oficial definida pelo Ministério da Educação para o financiamento do programa Title I é “Garantir que todas as crianças tenham uma oportunidade justa, equitativa e decisiva de obter educação de alta qualidade e de atingir, pelo menos, proficiência nas avaliações acadêmicas estaduais competitivas.” Isso significa que as escolas que têm um grande número de estudantes de baixa renda receberão fundos adicionais para ajudar esses estudantes a cumprir as metas educacionais com serviços suplementares. Para que uma escola se qualifique para receber verbas do programa Title I, pelo menos 40% dos estudantes devem estar inscritos no programa de almoço reduzido ou gratuito. Use este link para determinar se o seu filho frequenta uma escola do programa Title I: www.titlei.org/

Como as verbas do programa Title I são utilizadas?

O uso das verbas do programa Title I depende da escola, dos estudantes e de suas necessidades. As verbas do programa Title I podem ser usadas para aprimorar o programa, atividades de ensino, aconselhamento, participação parental

e elevar as taxas de melhoria dos funcionários e do programa. Normalmente, as verbas do programa Title I se destinam a ensino suplementar de leitura e matemática.

O que mais devo saber sobre verbas e escolas do programa Title I?

Como pais de um estudante da escola do programa Title I:

- A escola deve organizar uma reunião anual para explicar a sua participação nos programas Title I e os requisitos.
- Você pode solicitar as qualificações do professor e dos paraprofissionais.
- Você pode participar do desenvolvimento do plano de participação parental e do regulamento da escola.
- Você pode solicitar informações e treinamento nos serviços Title I fornecidos pela escola.
- Seu filho pode ser elegível para os serviços educacionais suplementares.
- Você pode solicitar informações sobre os programas disponíveis aos quais o seu filho tem direito.

O que as verbas do programa Title I podem fazer por mim e por meu filho?

Os programas e os serviços fornecidos pela escola do seu filho no programa Title I dependem de dois fatores:

- A avaliação anual das necessidades do seu filho realizada pela escola.
- Determinar se seu filho é elegível.

Alguns serviços podem incluir:

- Ensino em pequenos grupos fora da sala de aula.
- Assistência ou instrução adicional dentro da sala de aula.
- Podem ser oferecidos serviços de formação.
- Atividades escolares de férias.
- Serviços para a primeira infância.
- Atividades com participação parental.

É importante saber que todos os serviços do programa Title I são complementares aos que as escolas já fornecem. Os serviços do programa Title I são elegíveis para os estudantes. É preciso atender aos critérios para receber esses serviços adicionais. Isso depende das avaliações e notas de cada estudante. A escola deve notificar os pais da elegibilidade da criança para os serviços do programa Title I.

O que posso fazer para ajudar o meu filho a ser bem-sucedido em uma escola do programa Title I?

Conhecer os serviços do programa Title I é um bom começo! Mantenha um relacionamento com o professor do seu filho, os funcionários da escola e o corpo docente. Você pode participar dos eventos escolares mesmo que não compareça a eles pessoalmente. Tente se conectar ao grupo de pais da escola ou com a pessoa que trabalha com as atividades de participação parental.

Associe-se ao PTA ou ao PTO. Talvez você não consiga comparecer às reuniões ocorridas durante o dia. Nesse caso, fale com o presidente do PTA sobre participar por teleconferência. Pergunte como você pode ajudar em casa, mesmo que seja para contatar outros pais por telefone ou e-mail e informá-los sobre eventos ou atividades da escola. Lembre-se de manter os canais de comunicação abertos. Pergunte ao professor do seu filho quais estratégias você pode aplicar em casa para ajudar a melhorar os hábitos de estudo e a reter as informações aprendidas.

SEU PRÓXIMO **SORRISO**
ESTÁ BEM **DEBAIXO**
DO SEU **NARIZ**
USE-O!

@elianatardio



Habilidades de testes padronizados em casa

Pais e familiares são tão ocupados! Como eles podem encontrar mais tempo para praticar as habilidades de testes padronizados em casa?

Você realiza alguma destas tarefas:

- Fazer compras de mercado?
- Ir ao médico?
- Assistir televisão?

Se sim, estas dicas podem ajudar você a praticar as habilidades de testes padronizados com o seu filho.

O que os pais podem fazer para ajudar seus filhos?

- Peça à criança para explicar o que ela tem aprendido na escola.
- Verifique quais são as lições de casa do seu filho.
- Comunique-se frequentemente com a escola e os professores.
- Leia com seus filhos o mais frequentemente possível.

Já faço isso. O que mais posso fazer?

- Envolve o seu filho nas tarefas domésticas. Lembre-se de fazer perguntas de ordem superior enquanto vocês dois realizam as tarefas.
- Os seus filhos jogam videogame? Faça perguntas de nível superior sobre seus jogos favoritos. Peça ao seu filho para fazer um resumo de todos os personagens de seu videogame favorito e que descreva os poderes, a aparência, as características, etc, desses personagens. Depois pergunte a ele qual personagem ou herói melhor representa sua mãe, pai, irmã, irmão, outros parentes ou amigos e por quê.
- Crie tabelas dos eventos e compromissos de família.
- Mantenha um calendário escolar e de eventos familiares sempre visível e atualizado.
- Estimule o seu filho a ter um diário.
- Comece o estudo de um livro com seu filho e convide colegas. Peça que o seu filho escolha um livro e compre um para você também. Leiam juntos um capítulo por noite e conversem sobre o livro e sobre o que poderá acontecer em seguida.

Habilidades de testes padronizados em casa (cont.)

Que medidas fáceis você pode adotar para estimular o pensamento crítico?

Dicas de lavanderia:

- Qual é o tamanho da trouxa de roupas?
- Como separar roupas escuras e claras, toalhas e roupas delicadas? E por que fazer isso?
- Qual é a quantidade de sabão em pó a ser usada?
- Quanto tempo durará a lavagem das roupas? E secar?
- Qual deve ser a temperatura da água?

Dicas de compras:

- Categorize os itens enquanto os coloca no carrinho e na esteira do caixa (artigos congelados, sabão, etc).
- Na fila do caixa, leia as manchetes nas capas de revistas e nos jornais e determine se são fatos ou ficção.
- Discuta por que certos itens são posicionados perto da fila do caixa.
- Subtraia o valor dos cupons dos preços do produto.
- Use uma calculadora para verificar o preço total enquanto faz compras.
- Leia os rótulos dos produtos e converse sobre as informações nutricionais.

Dicas de culinária:

- Conte com a ajuda do seu filho para cozinhar e seguir receitas. Se a receita pede uma xícara de qualquer coisa, dê ao seu filho meio copo de medida e peça que ele descubra como usar as medidas.
- Faça meia receita ou dobre a receita. Use vários copos e colheres de medida.

Dicas de sala de espera:

- A que horas temos que sair para chegar ao compromisso na hora certa?
- Quanto tempo esperamos para ser atendidos pelo médico?
- Por que normalmente esperamos além da hora marcada para sermos atendidos pelo médico?

Dicas de televisão:

- Use um guia de programas de TV para que o seu filho agende os programas da semana. Dê ao seu filho um marcador de texto e um limite diário para usar a TV e peça que ele organize o horário da semana.
- Assista à TV com o seu filho e tente adivinhar o que acontecerá em seguida. Confira suas previsões.
- Assista aos comerciais e discuta o que está sendo vendido e por qual motivo os produtos são anunciados de tal maneira. Pergunte por que certos comerciais são exibidos em certos horários do dia (brinquedos à tarde, carros durante jogos de futebol, etc).

Dicas de carro:

- Peça que seu filho desenhe o mapa de uma estrada para os destinos que vocês geralmente seguem. Peça que ele anote a duração e a quilometragem até cada destino. Anote os pontos de referência e discuta a diferença entre ambientes rurais e urbanos.

Lembrete:

- Desenvolva um relacionamento com o professor do seu filho. Tenha uma comunicação aberta e constante.
- Converse com o seu filho sobre o dia dele; do que ele gostou e do que ele não gostou.
- Reserve um tempo e um local em casa para o seu filho estudar e ler.
- Verifique os deveres de aula e de casa e pergunte ao professor do seu filho como você pode reforçar as lições aprendidas.
- Certifique-se de que seu filho esteja bem nos testes antes do teste padronizado.
- Assegure a chegada pontual do seu filho à escola.
- Mesmo que seu filho não tenha fome pela manhã, ele deve comer algo antes do teste. Uma banana, um lanche com frutas ou uma barra de cereais são opções saudáveis para começar o dia.
- Divirta-se aprendendo com seu filho. Procure ter novas ideias e descobrir meios de manter seu filho interessado em aprender coisas novas.

Ajuda com o dever de casa

Por que os professores passam deveres de casa e como saber se isso está de fato ajudando meu filho a aprender?

As pesquisas demonstram que bons deveres de casa, quando realizados com sucesso, podem ajudar as crianças a desenvolver hábitos e atitudes saudáveis.

O dever de casa ajuda os estudantes a memorizar as lições aprendidas em aula e a se prepararem para a aula do dia seguinte. Também ajuda a desenvolver hábitos de estudo, usando recursos como bibliotecas, materiais de referência e enciclopédias.

O dever de casa também pode ajudar os pais a aprender sobre a educação dos filhos, já que promove a relação entre casa e escola. O dever de casa estimula o gosto pelo estudo em toda a família.

Trabalhar com poder!

Trabalho em equipe! Comunicação! Apoio! Essas são palavras poderosas que podem ajudar a estabelecer uma parceria poderosa entre crianças, pais e educadores.

O dever de casa precisa ser uma tarefa estressante para o meu filho e para mim?

Isso soa familiar?

- Como fazer com que Richie faça o dever de casa? Toda noite é uma luta para conseguir que ele faça alguma coisa.
- Por que Victoria não recebe mais dever de casa? Por que Xavier recebe tanto dever de casa?
- Quando Tiki deve fazer o dever de casa? Ele faz aula de piano, joga basquete e futebol. Quase não sobra tempo para estudar.
- Como posso ajudar Samantha com o dever de casa de matemática quando eu não entender?

E quanto a isto?

- Eu não tenho dever de casa.
- Já fiz na escola. Posso brincar agora?
- Acabei de me lembrar que o projeto de ciências é para amanhã, preciso de um cartaz.
- Deixei meus livros na escola e tenho um teste amanhã.

Qual é a quantidade certa de dever de casa?

A National Education Association (Associação Nacional de Educação) e o PTA Nacional sugerem dez minutos de dever de casa por noite para cada série, como regra geral.

Uma criança da primeira série recebe um total de dez minutos, uma da segunda recebe vinte e assim por diante. Não é recomendável ultrapassar duas horas por noite no ensino médio.

Dicas para os pais:

Seja persistente. São necessários 21 dias para que algo se transforme em hábito. Seu filho deve saber que o dever de casa será feito em determinado horário e local todos os dias.

Escolha um local. A área de estudo não precisa ser sofisticada. Uma mesa na sala ou na cozinha é perfeita para esse fim. O local deve ter uma iluminação suficiente e ser calmo.

Remova as distrações. Desligue a televisão, não permita chamadas telefônicas, a menos, obviamente, que sejam relativas à tarefa. Embora alguns consigam trabalhar bem ouvindo uma música suave, sons altos de rádio ou o uso de fones de ouvido não são aconselháveis.

Se você mora em uma casa barulhenta, peça que os membros da família se dediquem a alguma atividade calma enquanto o seu filho faz o dever de casa. Talvez seja necessário levar o filho pequeno para brincar em outro cômodo.

Providencie suprimentos. As crianças perdem objetos todo o tempo. Tente manter um suprimento constante de canetas e lápis, régua, folhas de papel, cola, apontador, uma calculadora e um dicionário. Se tiver dificuldade de providenciar esses itens, peça a ajuda de professores, orientador ou grupo de pais com os recursos.

Dê o bom exemplo. As crianças tendem a gostar de leitura quando veem que seus pais leem, escrevem ou pesquisam usando recursos. Visitar a biblioteca, assistir a documentários ou programas educativos na TV, como o History Channel, são atitudes que estimulam o interesse do aluno.

Ajuda com o dever de casa (cont.)

Informe-se sobre o regulamento referente a tarefas escolares. No primeiro encontro com o professor do seu filho, faça estas perguntas:

- Que tipos de tarefas serão atribuídas?
- Quanto tempo será reservado para as tarefas atribuídas?
- Que tipo de ajuda o professor espera de mim?

O que os professores podem fazer para ajudar?

Dedique um tempo a explicar o que é esperado do dever de casa.

Certifique-se de que os estudantes saibam o que fazer e que possam concluir as tarefas por conta própria.

Dê orientações claras e converse sobre o que está sendo feito.

Dê notas para as tarefas escolares que são entregues ou comente sobre elas.

Delegue tarefas de casa que sejam relevantes e interessantes, para estimular a prática das habilidades aprendidas em aula.

Use informações e recursos que sejam fáceis de acessar e que estejam disponíveis para os pais.

Tente não atribuir tarefas longas demais. No caso de tarefas mais extensas, como projetos, relatórios ou experimentos, estipule um prazo maior e ofereça sugestões de como dividir a tarefa em segmentos flexíveis.

- Entenda as diferenças culturais.
- Crie um registro ou um caderno sobre os deveres de casa que pais e professores podem usar para fazer anotações um para o outro.

Para muitos pais e filhos, o dever de casa é uma batalha diária. Não desista! Existem dicas para ajudar seus filhos a desenvolver o hábito de fazer o dever de casa.

Dicas dos pais sobre hábitos saudáveis para os filhos

Como posso ensinar meu filho a melhorar seus hábitos alimentares?

Todos sabem que as crianças podem ser “chatas” na hora de comer. Há momentos em que os pais ficam felizes se conseguirem que os filhos comam alguma coisa. Vamos considerar uma nova estratégia. Introduza novos alimentos com o máximo de frequência possível. À medida que eles amadurecem e crescem, o paladar para os alimentos também muda, bem como o conhecimento básico que têm sobre nutrição. Peça que seu filho experimente uma colher de algum alimento, mesmo que ele já o tenha rejeitado no passado. Você se surpreenderá com os alimentos que se tornam os favoritos quando reintroduzidos nas opções de cardápio. Crianças adoram lanches. Porém, tente substituir os alimentos ricos em açúcares refinados e calorias de baixa qualidade por opções mais saudáveis:

- Em vez de batata frita, prefira pipoca.
- Em vez de Skittles ou M&M, experimente gomas de fruta. Frutas como banana, morango e laranja costumam ser as favoritas.
- Em vez de pudim, sirva iogurte.
- Em vez de cookies, experimente biscoitos integrais.
- Em vez de nuggets de frango, opte por frango assado.
- Em vez de refrigerantes, experimente Gatorade e água (as crianças adoram garrafas d'água com bico; são modernas e divertidas). Sucos de fruta são ótimos, mas não são a melhor opção de bebida para as crianças. Prefira os sucos com 100% de fruta, porque têm baixa concentração de açúcar, frutose ou xarope de milho. Lembre-se de diluir cada porção em água.

Não tenha medo de servir entradas saudáveis, como saladas caesar de frango. Essa é uma das saladas favoritas das crianças.

Outra excelente ideia é oferecer três opções de refeição ao seu filho. “Você prefere frango assado, macarrão ou bolo de carne?” Dessa forma, ele terá algum controle sobre o que ele escolhe para comer, sem transgredir suas orientações de saúde. Não deixe de incluir um dos favoritos dele como uma das três opções, sempre que possível. Um ótimo recurso:

www.fruitsandveggiesmatter.gov.

Dicas dos pais sobre hábitos saudáveis para os filhos (cont.)

Ideias para um estilo de vida ativo para você e seus filhos:

O estilo de vida das famílias certamente mudou. A Internet, a televisão e os videogames portáteis substituíram brincadeiras como correr, escalar e nadar. Contar calorias não basta para se ter um estilo de vida mais saudável. Precisamos também nos exercitar.

Ajude seus filhos a ter uma vida ativa. Crianças e adolescentes devem dedicar pelo menos sessenta minutos diários a alguma atividade física. Isso ajuda a manter na saúde dos ossos e a circulação, diminui a ansiedade, aumenta a autoestima e é excelente para a família participar de atividades em conjunto.

Desligar a televisão, esquecer os videogames e tentar realizar atividades em família ajuda a manter um estilo de vida saudável e também aproxima as pessoas.

- Caminhadas vigorosas
- Brincar de esconder
- Dançar
- Correr
- Basquete
- Pular corda
- Beisebol/futebol
- Natação
- Saltar de trampolim
- Andar a cavalo

Tente limitar o uso de televisão, videogames e Internet a pelo menos duas horas diárias. Pense em formas divertidas de passarem o tempo juntos em família.

- Contar histórias.
- Representar a cena de um livro favorito.
- Incluir uma brincadeira enquanto assistem à televisão: peça ao seu filho para saltar durante os comerciais e depois pergunte quantos saltos ele deu.
- Queimado é um jogo divertido, além de ser um clássico.
- O passeio do cãozinho pode ser uma atividade em família.
- Caminhadas ou passeios na natureza.
- Crie sua própria caça ao tesouro em família no quintal ou no playground.

Manter um estilo de vida familiar saudável não é fazer dieta, mas sim viver. Além de promover a vida saudável, fortalece os laços e os valores familiares. Um ótimo recurso:

www.cdc.gov/physicalactivity/everyone/guidelines/index.html

Observações

Observações

Observações



POPIN

PARENTS OF THE PANHANDLE
INFORMATION NETWORK



A FAMILY NETWORK ON DISABILITIES PROGRAM



O programa oferece os serviços do PTI nas seguintes localidades:

Alachua, Baker, Bay, Bradford, Calhoun, Clay, Columbia, Dixie, Duval, Escambia, Flagler, Franklin, Gadsden, Gilchrist, Gulf, Hamilton, Holmes Jackson, Jefferson, Lafayette, Leon, Levy, Liberty, Madison, Marion, Nassau, Okaloosa, Putnam, Santa Rosa, St. John's, Suwannee, Taylor, Union, Volusia, Wakulla, Walton e Washington.



PSN

PARENT SUPPORT
NETWORK



A FAMILY NETWORK ON DISABILITIES PROGRAM



O programa oferece os serviços do PTI nas seguintes localidades:

Brevard, Citrus, De Soto, Hardee, Hernando, Highlands, Hillsborough, Indian River, Lake, Manatee, Okeechobee, Orange, Osceola, Pasco, Pinellas, Polk, Sarasota, Seminole, St. Lucie e Sumter.



PEN

PARENT EDUCATION
NETWORK



A FAMILY NETWORK ON DISABILITIES PROGRAM



O programa oferece os serviços do PTI nas seguintes localidades:

Broward, Charlotte, Collier, Glades, Hendry, Lee, Martin, Miami-Dade, Monroe e Palm Beach.

A Family Network on Disabilities (Rede dos Familiares de Deficientes, FND) busca a integração e igualdade total para as pessoas com deficiência em uma sociedade sem barreiras.

O conteúdo de nossos materiais foi desenvolvido com financiamento do Ministério da Educação dos EUA, H328M150043, H328M150042 e H328M150041. No entanto, o conteúdo não representa necessariamente a política do Ministério de Educação dos Estados Unidos e, portanto, não deve ser entendido como endossado pelo Governo Federal.

Diretor do projeto: Greg Knollman.



Office of Special Education Programs
U.S. Department of Education